



Poder Legislativo
Câmara Municipal de Mojuí dos Campos

CÂMARA MUNICIPAL DE MOJUI DOS CAMPOS
APROVADO EM única DISCUSSÃO
POR: Unanimidade
PLENÁRIO: 20 / 09 / 2017


1º SECRETÁRIO

Ata da 7ª Sessão Ordinária, do segundo período, realizada no dia 13 de setembro do ano de dois mil e dezessete (2017), no plenário da Câmara Municipal de Mojuí dos Campos-Estado do Pará. Aos treze dia do mês de setembro do ano de dois mil e dezessete, no plenário da Câmara Municipal de Mojuí dos Campos, realizou-se a sétima Sessão Ordinária do 2º período da Câmara Municipal. O Presidente Marco Antônio deu início a Sessão Ordinária implorando a proteção de Deus e com os preceitos voltados para o destino da pátria, e anunciou o pequeno expediente com tempo de 20 minutos, e 60 minutos para o tempo de bancada e liderança. Estando presentes os Vereadores: Presidente Marco Antônio Machado Lima, Jesanias da Silva Pessoa/PSC, 1º secretário, Roberto Oliveira de Sousa/PSDB 2º secretário, Antônio Arnaldo Oliveira de Lima/PSC, Antônio Welliton Sena da Silva/PSDB, Izailton de Sousa/PSDB, Everaldo Camilo/PMDB, Jamilson Dias Frota/podemos. Dando prosseguimento à Sessão Ordinária foi lida a Ata da sessão anterior, que foi aprovada por, unanimidade. A seguir, o tempo de bancada iniciou-se com o nobre vereador Jamilson Dias Frota que saudou a todos presentes. Em discurso comentou a dificuldade que o Correio vem ocasionando com a falta do carteiro na cidade, salve engano o carteiro compareceu uma vez esta semana. Em conversa com chefe do Correio, informa que o anseio é retirar os carteiros das cidades pequenas e encaminhar as cidades maiores, diante do exposto, pede que seja marcada uma reunião com o Correio com o objetivo de solucionar esses problemas. Deu continuidade frisando que no início do ano, esteve em reunião com a empresa VIVO, que garantiu a implantação do sinal 4G, por fim pede o apoio dos pares da casa para discussão e votação do projeto de lei nº 013/2017. A seguir, o vereador Izailton de Sousa inicia seu tempo com os cumprimentos de praxe. No momento destaca o convite da Alepa, que discutirá a Lei sobre perdas e danos no Estado do Pará na Câmara de Santarém. Reforça dizendo que no dia 14 de setembro, Mojuí dos Campos estará recebendo o Presidente da Alepa, o Excelentíssimo Senhor Márcio Miranda, Deputada Cilene Couto e Deputado Junior Ferrari, na qual será celebrado alguns convênios como a construção da Câmara Municipal e a reforma da Escola Fernando Guilhon. Na sequência, relatou que na audiência pública, o povo clama por pertencer a Belterra, por já serem administrado por aquele município, uma vez que os trâmites legais ainda devem ser feitos, mas os primeiros



Poder Legislativo
Câmara Municipal de Mojuí dos Campos

passos foram dados. Em seguida, o vereador Antônio Welliton Sena da Silva, cumprimenta a todos presentes. Na tribuna, comentou que o abastecimento de água da comunidade Vista Alegre do Mojú, custou R\$ 160.000 mil reais (cento e sessenta), e quando inaugurado a água era cristalina, e em menos de um mês a água estava só ferrugem. Em contato com o proprietário da empresa construtora, relata que o procedimento está pronto, faltando apenas a Prefeitura Municipal realizar a licitação, será feita uma estação para o tratamento da água. Segue falando que territorialmente aquelas comunidades pertencem a Mojuí, e são mantidos por Belterra há 21 anos, haja vista que a população não tem interesse de fazer de Mojuí, em consenso os dois prefeitos se reunirão com a Doutora Maria Raimunda, onde será formalizado um documento favorável pelos vereadores, a fim de permaneçam por Belterra. Adiante, o tempo de liderança iniciou-se com o vereador Antônio Arnaldo Oliveira de Sousa, frisa que as lideranças da comunidade Vila dos Goianos procuraram o legislativo para informar que há outro empresário disponível a fazer a linha de ônibus, saindo da comunidade Vila dos Goianos, passando por Novo Progresso até a zona urbana de Mojuí dos Campos, a linha vem a beneficiar os comunitários que necessitam se deslocar até a sede do município, tendo em vista que os comunitários necessitam desse transporte. Após a sessão será realizada uma reunião para os ajustes da linha começar a funcionar, e espera que o transporte seja posicionado e venha beneficiar os demais comunitários. Concluiu abordando a indicação de sua iniciativa solicitando a implantação de luminárias para os postes da comunidade Vila dos Goianos. Em seguida, o vereador Jesanias da Silva Pessoa desejou boas vindas aos presentes. Na tribuna comenta que na última terça (12) os comunitários atingidos pela barragem se reuniram na comunidade Porto Novo – Santarém para tentar conversar com representantes da Eletronorte, os mesmo vem sofrendo com a seca do rio, mas não foram atendidos. Disse também que o recurso pela compensação da Eletronorte referentes às comunidades já estão sendo repassados a Prefeitura e estão sendo utilizados na melhoria de estradas, construção de postos e escolas. Fala também, que a água da comunidade Vista Alegre, que tem provocado danos à saúde dos comunitários, em razão disso é necessário a realização do tratamento com urgência. Por sua vez, o vereador Everaldo Camilo enfatiza que no início da



Poder Legislativo
Câmara Municipal de Mojuí dos Campos

primeira legislatura, todos trabalharam para que fosse criado mecanismos visando evitar esses problemas nos transportes. Entende-se que o empresário, cujo itinerário é se deslocar à Santarém, dependendo da Arcom, órgão fiscalizador estadual, uma vez que Mojuí já era pra existir uma legislação sobre o transporte, e por falta de assessoramento dos vereadores e prefeito não existe, porém foi encaminhado uma indicação solicitando a regularização dos transportes, bem como os transportes que escoam a produção à Santarém. Interessante seria se o nobre prefeito encaminhasse o projeto a câmara sobre a regularização os transportes coletivos. No momento frisou que a respeito dos limites territoriais, havia vereadores que mais faziam politicagem do que debatiam o assunto, portanto se a lei determinar que Mojuí dos Campos deve assumir, a gestão assumirá. Na oportunidade, o presidente Marco Antônio vem a usar a tribuna, informando que na terça feira estiveram na comunidade Porto Novo, as lideranças cobravam explicações sobre as fortes secas, na qual muitos moradores perderam animais, plantações, e criações de peixe. Na referida reunião foi marcada uma nova reunião no dia 25 deste mês na sede da Eletronorte em Santarém. Finalizou convidando todos os vereadores a participar do encontro marcado no dia 14 de setembro, com os Deputados Márcio Miranda, Cilene Couto e Junior Ferrari, que visa assinar alguns convênios. Logo após, foi passada a primeira parte da ordem do dia com a leitura da Indicação nº150/2017 de iniciativa do vereador Antônio Arnaldo Oliveira de Lima, nº 151, 152, 153/2017 de iniciativa do vereador Roberto Oliveira de Sousa, nº 154/2017 de iniciativa do vereador Jesanias da Silva Pessoa, nº 155/2017 de iniciativa do vereador Roberto Oliveira de Sousa. Logo após, foi lido o Parecer Jurídico ao projeto de lei nº 013/2017 que "Proíbe o funcionamento de equipamentos de som automotivos e demais assemelhados, em volumes ou frequência que perturbe o sossego público nas dependências do município de Mojuí dos Campos e dá outras providências", de autoria do vereador Jamilson Dias Frota, que não encontra nenhum óbice a discussão e votação do projeto. Após foi submetido a votação e discussão, do projeto de lei nº 013/2017 que "Proíbe o funcionamento de equipamentos de som automotivos e demais assemelhados, em volumes ou frequência que perturbe o sossego público nas dependências do município de Mojuí dos Campos e dá outras providências", de autoria do vereador



Poder Legislativo
Câmara Municipal de Mojuí dos Campos

Jamilson Dias Frota, que foi colocado em primeira e segunda discussão e votação, artigo por artigo, o mesmo foi aprovado por unanimidade. Na sequência, o presidente Marco Antônio, submeteu a votação do plenário a Autorização, que autoriza o Chefe do Poder Executivo Jailson da Costa Alves a firmar um acordo com o Prefeito do município de Belterra, Jociclélío Macedo quanto ao limite territorial dos dois municípios. Foi colocado em discussão e votação, que foi aprovado por unanimidade. Em seguida, o presidente concedeu 3 minutos de considerações finais a cada vereador, após as considerações, o presidente declarou a sessão encerrada. E para constar, foi lavrada a presente Ata, que depois de lida, discutida e aprovada, será assinada por quem de direito.